



Ficha 2 (variável)

FICHA Nº 2 (VARIÁVEL)

Disciplina: Ontologias e Taxonomia do Conhecimento

Código: SIN 192

Válido para: turma presencial

Ofertada para o curso: Gestão da Informação

1. **DADOS DA FICHA 1**

Natureza: (X) obrigatória () optativa | () Semestral () Anual () Modular

Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () 20% EaD

Pré-requisito: Não há

Co-requisito: Não há

C.H. Total: 60

C.H. Semanal (Conforme Resolução 15/10-CEPE): 10

Padrão (PD): Laboratório (LB): Campo (CP): Estágio (Es): Orientada (OR): Prática Específica (PE):

- Número de vagas: 50
- Período de oferta: 04/02/2022 - 13/05/2022, conforme Instrução Normativa PROGRAD Nº02/2021 de 27/08/2021.
- Duração: 14 semanas + 1 (exames finais)
- Exame final da disciplina: período entre 12/05/2022
- Prazo final para lançamento de notas: 18/05/2022.

*indicar a carga horária que será à distância: 12 horas

**presença (no modo presencial) será registrado por meio de chamada presencial oral.

EMENTA (Unidade Didática)

Organização dos diferentes domínios do conhecimento. Instrumentos de apoio à sistematização da informação para a organização do conhecimento.

2. **PROGRAMA (ITENS DE CADA UNIDADE DIDÁTICA)**

1 INTRODUÇÃO À ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: conceitos, contextualização científica e aplicação.

2 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

- 2.1 Classificação: conceitos, características e elementos constitutivos, função. Sistemas de classificação.
- 2.2 Vocabulários controlados e Tesouros: conceitos, características, elementos constitutivos, função. Construção de tesouros.

3 ONTOLOGIA: conceitos, categorias, metodologias de elaboração. Web semântica.

4 TAXONOMIA DO CONHECIMENTO: conceitos, características, função, exemplos. Folksonomia.

5 ESTUDOS APLICADOS (ferramentas, casos).

3. **OBJETIVOS**

Objetivo Geral:

Compreender a organização de diferentes domínios do conhecimento, bem como os instrumentos de apoio à sistematização da informação para a organização do conhecimento.

Objetivos específicos:

- Entender os conceitos básicos a respeito da organização e representação do conhecimento;
- Conhecer técnicas baseadas em sistemas de classificação e vocabulário controlado para organização do conhecimento;
- Conhecer os fundamentos e possíveis aplicações de taxonomia;
- Conhecer os fundamentos e aplicações de folksonomia no trato do conhecimento;
- Entender as possíveis relações entre taxonomia e metadados;
- Conhecer técnicas e ferramentas para a construção de taxonomia;
- Conhecer os fundamentos de ontologia;
- Aplicar os conceitos aprendidos na sistematização e organização do conhecimento.

4. **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

A disciplina pressupõe o envolvimento regular do aluno durante a semana e será desenvolvida por meio de aulas síncronas apresentação teórica, expositivo-dialogadas, onde o professor expõe os temas dos conteúdos curriculares teóricos e discute com os alunos, exercícios e atividades individuais, esclarecimentos de dúvidas e provas de avaliação.

Haverá ainda atividades assíncronas a serem postadas e fóruns de discussão no Moodle em datas a serem definidas conforme apresentado no cronograma da disciplina. Dentre as atividades à distância, serão utilizados(as):

- Fóruns – Discussões assíncronas sobre os temas em estudo. As discussões no fórum serão conduzidas pelo professor.
- Trabalhos ou atividades individuais – serão solicitados no decorrer do curso e deverão ser depositados no portfólio nas datas previstas.
- Leituras de textos, trabalhos práticos e exercícios interativos; estudos de casos.

Será utilizado o ambiente UFPR Virtual disponibilizando vídeos explicativos, conteúdos escritos em documentos digitais, exercícios interativos. Serão utilizados como recursos: Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e demais ferramentas disponíveis, por exemplo, blogs, fóruns e bases de dados disponíveis.

JUSTIFICATIVA PARA OFERTA PARCIALMENTE A DISTÂNCIA

Justifica-se pelo exposto na Portaria nº 4.059, do Ministério da Educação, de 10 de dezembro de 2004, que trata da oferta de disciplinas integrantes do currículo dos cursos superiores reconhecidos na modalidade semipresencial;

Justifica-se pelo exposto na Resolução nº 83/08-CEPE, de 12 de dezembro de 2008, que aprova as normas básicas da atividade acadêmica dos Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná;

Justifica-se pelo exposto na Resolução nº 72/10-CEPE, que regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica presenciais da Universidade Federal do Paraná;

A oferta da disciplina parcialmente a distância justifica-se, também, pelas características do conteúdo o qual permite a inserção de metodologias de ensino não presencial, tais como leitura de material complementar e discussão em fórum.

Além disso, a própria característica do curso de Gestão da Informação pressupõe que os alunos sejam capacitados ao uso de modernas tecnologias de gestão. Por este motivo, todos os ingressos no curso, já na semana do Calouro, recebem a capacitação na utilização do AVA Moodle, uma vez que o mesmo será utilizado pela maioria das disciplinas do curso, mesmo em algumas 100% presenciais – neste caso como simples repositório de materiais de aula.

5. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Conceito = $\{0.8 * [(AV1 + AV2)/2] + 0.2 * [(at1 + at2 + \dots + atn)/n]\}$, sendo n o número de atividades

*A nota do trabalho final (T) será composta pela avaliação da apresentação dos resultados gravada em vídeo, avaliação do trabalho escrito e avaliação da participação individual nos fóruns de discussão dos seminários.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS):

AGANETTE, E.; SOUZA, R. R. Elementos constitutivos do conceito de taxonomia. *Inf. & Soc.: Est., João Pessoa*, v. 20, n. 3, p. 77-93, set./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/3994/4807>. Acesso em: 03 dez. 2021.

BAEZA-YATES, R.; RIBEIRO NETO, B. Recuperação da informação: conceitos e tecnologia das máquinas de busca. 2. ed. Porto alegre: Bookman, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600498/cfi/01/4/4@0.00:0.00>. Acesso em: 03 dez. 2021.

BREITMAN, Karin. Web semântica: A internet do futuro. Rio de Janeiro: LTC, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1958-1/cfi/01/4/4@0.00:0.00>. Acesso em: 03 dez. 2021.

VIGNOLI, R. G.; SOUTO, D. V. B.; CERVANTES, B. G. M. N. Sistemas de organização do conhecimento com foco em ontologias e taxonomias. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 23, n. 1, p. 59-72, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/15160/9685>. Acesso em: 03 dez. 2021.

VITAL, L. P.; CAFÉ, L. M. A. Ontologias e taxonomias: diferenças. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.16, n. 2, p.115-130, 2011. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/200>. Acesso em: 14 abr. 2021.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS):

ALMEIDA, M. B. Uma abordagem integrada sobre ontologias: Ciência da Informação, Ciência da Computação e Filosofia. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 242-258, jul./set. 2014. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1736/1448>. Acesso em: 03 dez. 2021.

BARBOSA, A. Classificações facetadas. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 73-81, 1972. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/10/10>. Acesso em: 03 dez. 2021.

BOCCATO, V. R. C. Os sistemas de organização do conhecimento nas perspectivas atuais das normas internacionais de construção. *InCID: R. Ci. e Doc., Ribeirão Preto*, v. 2, n. 1, p. 165-192, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42340>. Acesso em: 14 abr. 2021.

CAMPOS, M. L. D. A. Modelização de domínios de conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 1, p. 22-32, jan./abr. 2004. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1064>. Acesso em: 03 dez. 2021.

E.U.A. National Information Standards Organization. Guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies (ANSI/NISO Z39.19-2005). Maryland: 2005. Disponível em: <https://www.niso.org/publications/ansiniso-z3919-2005-r2010>. Acesso em: 03 dez. 2021.

LEISE, F.; FAST, K.; STECKEL, M. What is a controlled vocabulary? Disponível em: <http://boxesandarrows.com/what-is-a-controlled-vocabulary>. Acesso em: 03 dez. 2021.

LIMA, G. A.; MACULAN, B. C. M. S. Estudo comparativo das estruturas semânticas em diferentes sistemas de organização do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 46, n. 1, p. 60-72, jan./abr. 2017. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/issue/view/237/30>. Acesso em: 03 dez. 2021.

PONTES, F. V.; LIMA, G. Á. B. de O. A organização do conhecimento em ambientes digitais: aplicação da teoria da classificação facetada. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 17, n. 4, p. 18-40, out./dez. 2012. <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1411>. Acesso em: 03 dez. 2021.

PONTES JUNIOR, J. DE; CARVALHO, R. A. DE; AZEVEDO, A. W. Da recuperação da informação à recuperação do conhecimento: reflexões e propostas. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 2-17, out./dez. 2013. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/965>. Acesso em: 03 dez. 2021.

SALES, R. de; CAFÉ, L. Diferenças entre tesauros e ontologias. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 99-116, jan./abr. 2009. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/646/541>. Acesso em: 03 dez. 2021.

TERRA, J. C. C. et al. Taxonomia: elemento fundamental para a Gestão do Conhecimento. *Biblioteca Terra Forum*, p. 1-8, s.d. Disponível em: <http://pessoal.utfr.edu.br/mansano/arquivos/taxonomia.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2021.

TRISTÃO, A. M. D.; FACHIN, G. R. B.; ALARCON, O. E. Sistema de classificação facetada e tesauros: instrumentos para organização do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 161-171, maio/ago. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652004000200017&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 03 dez. 2021.

VITAL, L. P.; CAFÉ, L. Proposta para o desenvolvimento de taxonomias em portais corporativos. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 42-54, out./dez. 2011. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1162>. Acesso em: 03 dez. 2021.

W3C. W3C semantic web activity. Disponível em: <https://www.w3.org/2001/sw/>. Acesso em: 03 dez. 2021

W3C. OWL Web ontology language guide. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/owl-guide/>. Acesso em: 03 dez. 2021



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO HEITOR GALLEGOS MARIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/12/2021, às 14:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE MARCELO ALMEIDA PRADO CESTARI, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIA E GESTAO DA INFORMACAO - SA**, em 03/01/2022, às 14:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **DENISE FUKUMI TSUNODA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/01/2022, às 14:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4100437** e o código CRC **6F6AA37D**.